



UNIVERSIDADE FEDERAL DE
PERNAMBUCO
CENTRO DE EDUCAÇÃO
COLÉGIO DE APLICAÇÃO



SELEÇÃO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL EM 2018

Caderno de Provas

MATEMÁTICA, PORTUGUÊS E PRODUÇÃO TEXTUAL

Recife, 29 de outubro de 2017.

Candidato(a): _____

LEIA COM ATENÇÃO

1. Verifique se este Caderno de Provas contém **30 questões**, numeradas de 01 a 15 em Matemática e de 16 a 30 em Português; e **uma prova** de Produção Textual.
2. Caso o seu Caderno de Provas não esteja completo, solicite ao fiscal de sala um outro caderno de provas. Não serão aceitas reclamações posteriores.
3. Nas questões de múltipla escolha, marque **APENAS UMA ALTERNATIVA**. Duas ou mais alternativas assinaladas serão consideradas como resposta nula.
4. **Não será permitido:**
 - a) levantar-se sem autorização do fiscal;
 - b) pedir ou consultar materiais alheios;
 - c) sair da sala com o caderno de provas;
 - d) usar instrumentos que contenham as quatro operações aritméticas ou auxiliem à realização das mesmas.
5. Ao terminar as provas, passe as suas respostas para as **FOLHAS DE RESPOSTA**, pois esses são os únicos documentos que serão utilizados para a correção de suas provas.
6. Você terá até três horas e meia para responder às provas.

Sucesso!

PROVA DE MATEMÁTICA

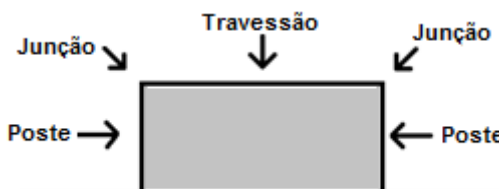
1. O pai de Clara decidiu fazer um bolo para comemorar o aniversário dela e leu na receita que precisava de $2\frac{1}{2}$ xícaras de açúcar para preparar a massa e $1\frac{1}{4}$ xícaras de açúcar para preparar a cobertura. Considerando que em uma xícara cabem 100 gramas de açúcar, marque a alternativa que representa a quantidade de açúcar que o pai de Clara vai precisar para fazer esse bolo.

- A. () 300 gramas.
- B. () 325 gramas.
- C. () 375 gramas.
- D. () 400 gramas.



2. Felipe e Lucas estavam em um campo de futebol e decidiram brincar do *Desafio da Trave*, que consiste em chutar uma bola e tentar acertar a trave de futebol. Para isso, combinaram as seguintes regras:

- Se a bola batesse na junção entre um poste e o travessão, o jogador ganharia 100 pontos.
- Se a bola batesse em um dos postes ou no travessão, o jogador ganharia 10 pontos.
- Se a bola entrasse (fosse gol) sem bater na trave, o jogador ganharia 1 ponto.
- Se a bola saísse sem bater da trave, o jogador não ganharia pontos.



Após disputarem o desafio, cada jogador dando 20 chutes, eles construíram a seguinte tabela:

DISTRIBUIÇÃO DOS CHUTES FEITOS POR FELIPE E LUCAS				
	Bateu na Junção	Bateu no poste ou travessão	Foi Gol	Chutou para Fora
Felipe	2	5	9	4
Lucas	1	13	4	2

De acordo com os dados da tabela, marque a alternativa que representa a diferença de pontuação entre o vencedor e o perdedor do desafio, após os 20 chutes dados por cada um deles.

- A. () 20.
- B. () 25.
- C. () 30.
- D. () 35.

3. Gustavo ganhou 24 bolas de gude em um jogo com seus amigos e pretende organizá-las, distribuindo-as igualmente em mais de um saquinho. De quantas maneiras Gustavo pode realizar essa distribuição, sabendo que não deve haver saquinho com apenas uma bola gude?



- A.() 8.
- B.() 7.
- C.() 6.
- D.() 5.

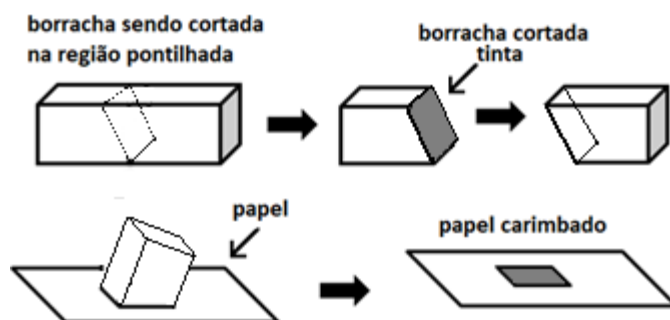
4. No início desse ano, foi feita uma eleição na escola de Daniel para escolher os alunos representantes de cada turma. Na turma de Daniel, todos os 30 alunos matriculados votaram em apenas um dos quatro candidatos a ser representante da sala: Amanda, Beatriz, Carlos e Pedro. Após a votação, foi feita a contagem dos votos que apresentou o seguinte resultado:

- Amanda recebeu 30% dos votos da turma;
- Beatriz recebeu 10% dos votos da turma;
- Carlos venceu a eleição com 12 votos.

Marque a alternativa que representa a porcentagem de votos obtida pelo candidato Pedro:

- A.() 0%.
- B.() 10%.
- C.() 20%.
- D.() 30%.

5. Laís costuma brincar fazendo carimbos com pedaços de borracha em forma de sólido geométrico. Para isso, ela faz um corte plano que divide o sólido de borracha em duas partes; em seguida, pinta uma das faces obtidas no corte com tinta e a utiliza como carimbo para carimbar a figura plana que deseja em uma folha de papel. A imagem a seguir mostra um exemplo de como Laís fez um carimbo com uma borracha em forma de bloco retangular para carimbar um retângulo numa folha de papel.



Agora, utilizando sólidos de borracha em forma de pirâmide, cone, esfera e cilindro, Laís pretende fazer alguns carimbos para carimbar um círculo em uma folha de papel. Em qual das alternativas abaixo todos os sólidos de borracha indicados permitem que Laís construa o carimbo desejado?

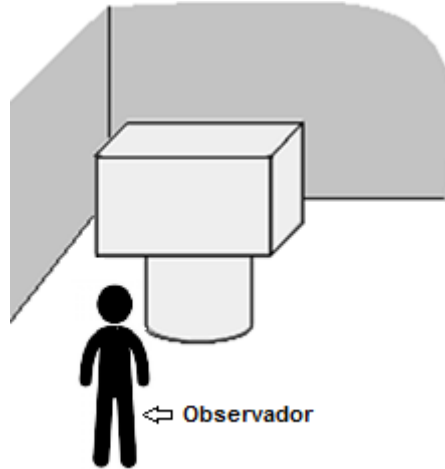
- A.() Os sólidos de borracha que têm forma de pirâmide, de cone e de esfera.
- B.() Os sólidos de borracha que têm forma de pirâmide, de cone e de cilindro.
- C.() Os sólidos de borracha que têm forma de pirâmide, de esfera e de cilindro.
- D.() Os sólidos de borracha que têm forma de cone, de esfera e de cilindro.

6. Ana Luísa tem um aquário em formato de cubo, cujas arestas medem 20 cm de comprimento. Considerando que para encher o aquário com água, Ana Luísa utiliza um copo com capacidade de 200 ml e que o aquário está inicialmente vazio, quantos copos cheios de água são necessários para encher esse aquário?

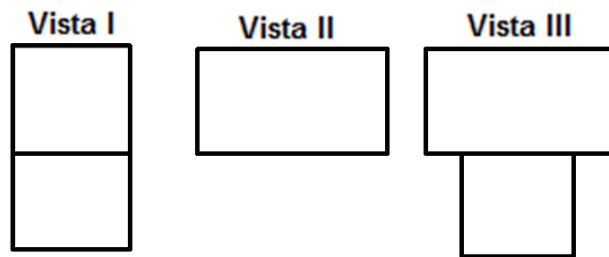
- A.() 40 copos.
- B.() 60 copos.
- C.() 80 copos.
- D.() 100 copos.



7. A imagem a seguir representa uma fotografia feita de uma escultura formada pela composição de um bloco retangular e de um cilindro, situada no canto de uma sala.



As figuras a seguir correspondem aos desenhos de três vistas ortogonais dessa escultura.



Assinale a alternativa abaixo que melhor corresponde, nesta ordem, às vistas **Frontal**, **Lateral** e **Superior** dessa escultura, tomando como referência a posição do observador.

- A. () Vista I, Vista II e Vista III.
- B. () Vista III, Vista II e Vista I.
- C. () Vista I, Vista III e Vista II.
- D. () Vista III, Vista I e Vista II.

8. Em frente aos armários da turma, Letícia e Maísa estavam brincando de adivinhação no recreio da escola, que consistia em uma delas descobrir o **número do armário pensado** por sua colega. A regra dessa brincadeira era: uma das meninas dizia o número do armário que sua colega deveria começar e, em seguida, dizia uma sequência ordenada de quantidade de armários que a outra deveria seguir (para CIMA↑, para BAIXO↓, para a DIREITA→ ou para a ESQUERDA←) de modo a encontrar o **número do armário pensado** por ela. Por exemplo: se Letícia dissesse “começar no armário 12 e seguir a sequência de ordens: 2 para CIMA; 3 para DIREITA; e 1 para BAIXO”, seguindo essa ordem, Maísa deveria terminar no armário 10 que é o **número do armário pensado** pela colega, como ilustra a figura abaixo.

ARMÁRIOS DA TURMA

01	↑ 02	→ 03	→ 04	→ 05
06	↑ 07	08	09	↓ Armário Pensado 10
11	Partir 12	13	14	15

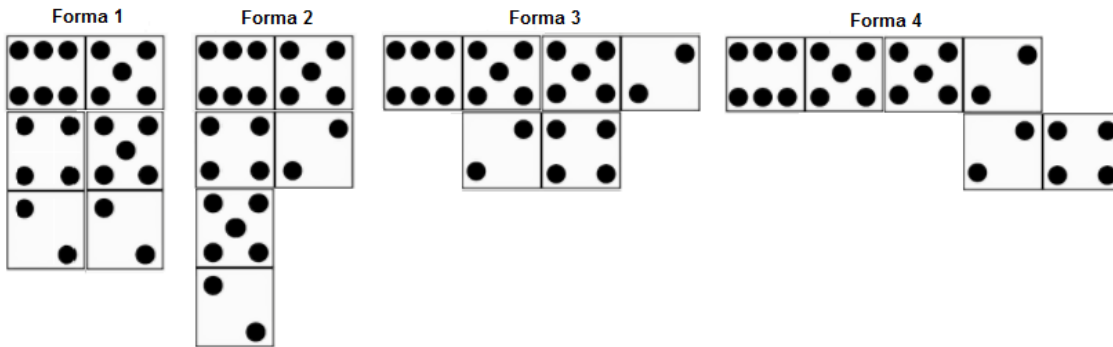
Seguindo as regras dessa brincadeira, assinale a alternativa cujas ordens permitem a Letícia começar no armário 07 e terminar no número 14, que é o **número do armário pensado** por Maísa.

- A. () Sequência de ordens: 2 para CIMA; 2 para a DIREITA; e 2 para BAIXO.
- B. () Sequência de ordens: 1 para BAIXO; 1 para a DIREITA; e 2 para CIMA.
- C. () Sequência de ordens: 3 para a DIREITA; 1 para BAIXO; e 2 para a ESQUERDA.
- D. () Sequência de ordens: 1 para a ESQUERDA; 1 para BAIXO; e 3 para DIREITA.

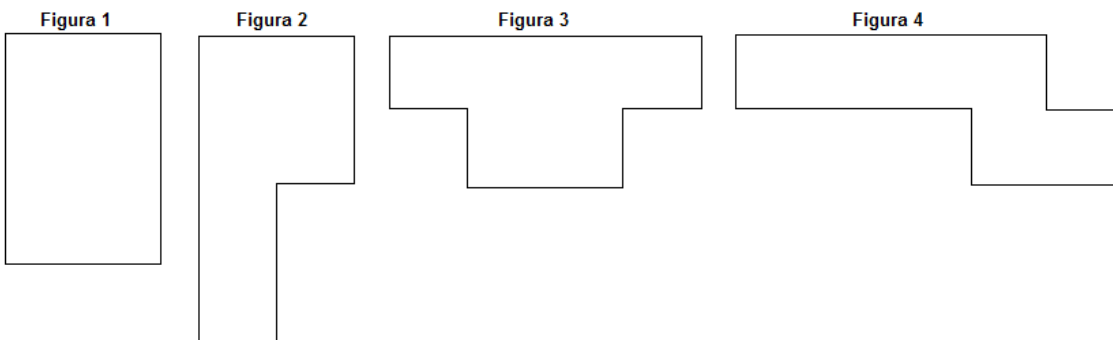
9. Matheus foi a uma padaria que fica perto de sua casa e comprou 350 gramas de queijo e 300 gramas de presunto. Sabendo que nesse dia o quilograma do queijo custava R\$ 28,00, o quilograma do presunto custava R\$ 25,00 e que ele pagou essa compra com uma nota de R\$ 20,00, qual é a alternativa que indica o valor do troco recebido por Matheus?

- A. () R\$ 2,70.
- B. () R\$ 2,80.
- C. () R\$ 2,90.
- D. () R\$ 3,10.

10. Laura estava brincando de desenhar figuras planas contornando formas montadas com peças de dominó. A figura abaixo mostra as imagens de quatro formas diferentes que Laura conseguiu montar sobre uma folha de papel usando três peças de dominó.



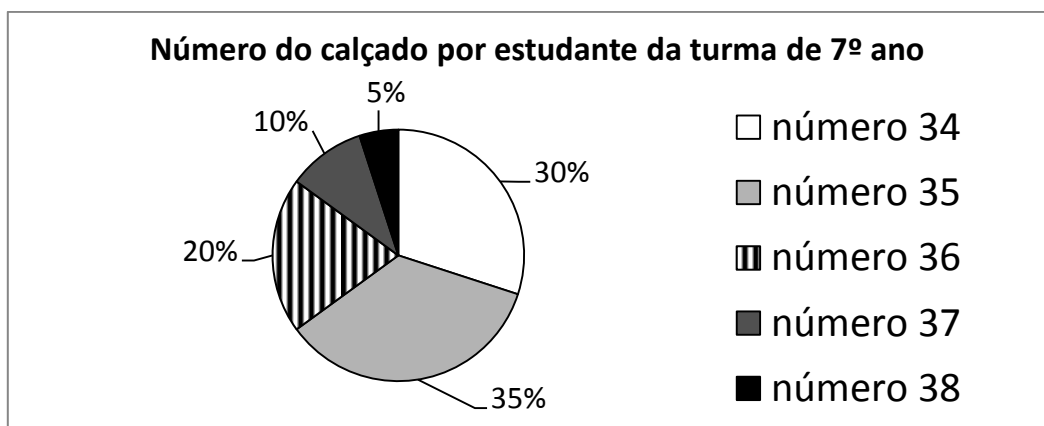
Contornando com um lápis as quatro formas montadas com as peças de dominó, Laura desenhou quatro figuras planas, como mostra a imagem a seguir:



Analisando as quatro figuras planas desenhadas por Laura, marque a alternativa que contém aquelas que possuem perímetros iguais.

- A. () Figura 2 e figura 3.
- B. () Figura 3 e figura 4.
- C. () Figura 1 e figura 2.
- D. () Figura 1 e figura 4.

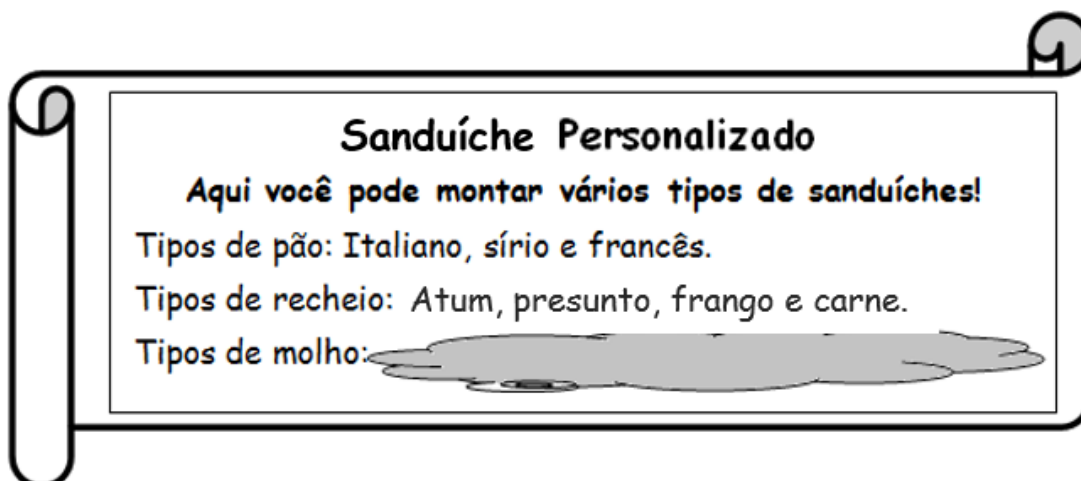
11. A professora Joana fez uma pesquisa com todos os 20 alunos de sua turma do 7º ano sobre o número do calçado que cada estudante usa. Após a pesquisa, a professora construiu o seguinte gráfico, com a ajuda de seus alunos:



Com base na análise das informações apresentadas acima, assinale a afirmativa verdadeira.

- A. () A maioria dos alunos da turma calça 34.
- B. () Dois alunos da turma calçam 37.
- C. () Cinco alunos da turma calçam 38.
- D. () Oito alunos da turma calçam 35.

12. Sofia foi a uma lanchonete que vende sanduíches personalizados. Para montar um sanduíche, o cliente pode escolher apenas um tipo de pão, um tipo de recheio e um tipo de molho. Segue o cartaz com a propaganda da lanchonete.



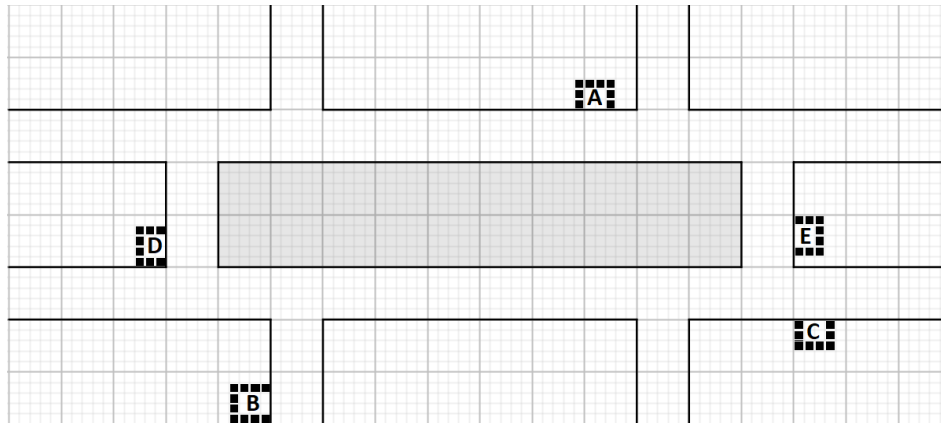
Ao chegar à lanchonete, Sofia fez os cálculos e percebeu que tinha 24 opções para montar o seu sanduíche. Observando que no cartaz tem uma mancha que cobre os tipos de molho, marque a alternativa que representa a quantidade de tipos de molho existentes nessa lanchonete.

- A. () 5.
- B. () 4.
- C. () 3.
- D. () 2.

13. Mariana é bailarina e faz muitas apresentações em teatros e escolas. Sabendo que ela fez 12 horas de dança no mês de junho, o dobro dessas horas em julho e um quarto da soma das horas que dançou nesses dois meses anteriores em agosto, determine o número de horas que Mariana fez de dança no mês de agosto.

- A. () 9 horas.
- B. () 6 horas.
- C. () 36 horas.
- D. () 18 horas.

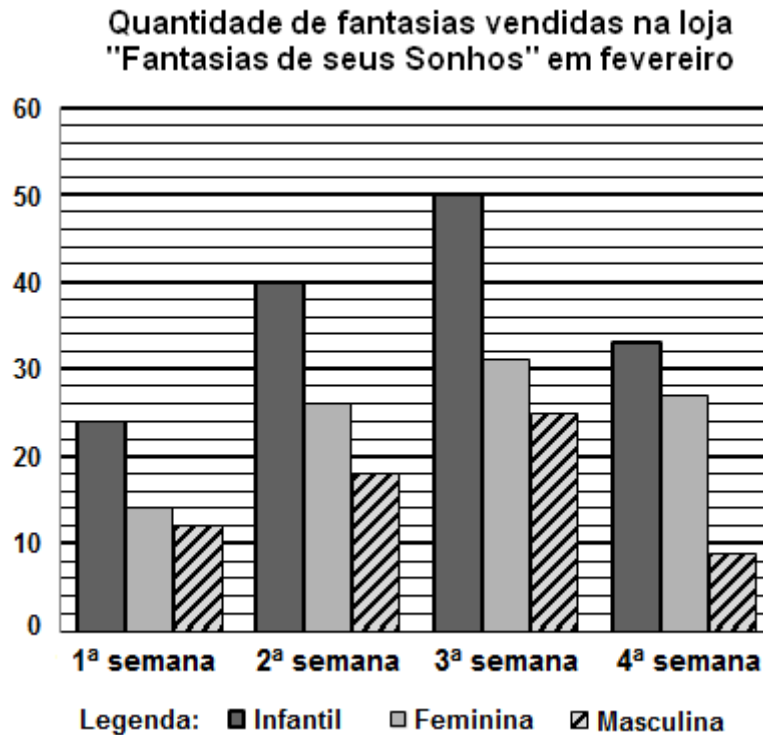
14. A figura abaixo representa um mapa de um bairro.



Mário é carteiro e vai sair do ponto A para fazer entregas nos pontos B, C, D e E. Foram apresentadas a Mário quatro opções de caminhos que ele pode escolher para fazer todas as entregas. Marque a alternativa abaixo que apresenta a sequência de pontos que Mário deve seguir, saindo do ponto A, para fazer o menor percurso.

- A. () B, C, D, E.
- B. () E, C, B, D.
- C. () C, B, D, E.
- D. () C, E, D, B.

15. O gráfico a seguir apresenta o número de fantasias vendidas no mês de fevereiro desse ano, na loja “Fantasias de seus Sonhos”, separados por vendas semanais.



É correto afirmar que:

- A.() O número de fantasias infantis vendidas na segunda semana é maior que a soma do número de fantasias femininas e masculinas vendidas nessa mesma semana.
- B.() O número de fantasias infantis vendidas na terceira semana é igual ao número total de fantasias vendidas na primeira semana.
- C.() O número de fantasias masculinas vendidas nas quatro semanas é menor que o número de fantasias infantis vendidas na terceira semana.
- D.() O número de fantasias femininas vendidas na quarta semana é o dobro do número de fantasias masculinas vendidas na primeira semana.

PROVA DE PORTUGUÊS

TEXTO 1

A imagem do professor

Rubem Alves

A palavra “imagem” nos introduz no mundo da “ocularidade” – mundo dos olhos, do olhar, da visão. Os olhos dos outros ... O olhar do outro diz o que eu sou. É o caso da vergonha. Vergonha é o que sentimos quando, olhando para os olhos do outro, que nos observa, nos vemos ridículos. Tenho vergonha porque o olhar do outro diz que sou ridículo. A Adélia Prado vai mais longe. Ela diz que o olhar zombeteiro da mulher “faz a lança dele refluir...”. O olhar incide até mesmo sobre os mecanismos hidráulicos do amor. O mesmo é verdade sobre o olhar do professor ou da professora, que tem o poder de fazer a inteligência da criança refluir. A criança que se vê burra, fica burra.

Acontece com os professores o que aconteceu com o medroso que virou valentão: eles são a encarnação da imagem de si mesmos que eles veem na sua imaginação. E não há teoria pedagógica que cure isso. Porque as teorias ficam na cabeça e o olhar fica no coração.

Acho que a imagem dominante do professor é a de alguém que tem a missão de transmitir conhecimentos aos alunos e pune aqueles que não aprendem. As notas baixas são a versão moderna das antigas palmatórias... Bruno Bettelheim, velho, disse que, na escola, os professores tentavam ensinar o que eles queriam ensinar, do jeito como eles queriam ensinar, mas que ele não queria aprender.

É preciso notar que a cada imagem do professor corresponde uma imagem do aluno. A essa imagem do professor que dá a matéria e pune, corresponde uma imagem do aluno como um ser intimidado e inferior sem pensamento próprio. E ele, por causa da imagem, fica medroso e inferior, sem pensamento próprio.

Roland Barthes pintou a mais bela imagem de professor que conheço. Ele deu a ela o nome de “maternagem”. É assim. A mãe está sentada no meio da sala, lendo um livro ou escrevendo uma carta. Seu filhinho anda ao seu redor. Aí ele acha uma pedrinha e a traz para a mãe. A mãe pega a pedrinha e examina como se fosse a coisa mais importante do mundo. A criança se afasta e momentos depois lhe traz um pedaço de barbante. Ela pega o barbante e brinca com ele... o que a mãe está fazendo? Ela está fazendo sem fazer, ela está simplesmente “sendo”. A presença mansa da mãe sem que nenhuma aula seja dada, cria ao seu redor um espaço de permissão, de experimentação em que a pedrinha e o barbantino, metáforas dos saberes a serem ensinados importam pouco. Ao redor da presença da mãe se constitui um mundo. O que importa não são os saberes que o professor ou a professora supostamente ensina.

O que importa é a criança que, nessa dança em torno da mãe, aprende um mundo e se aprende nesse mundo...

Gosto dessa imagem. Porque ela sugere que o professor não é um portador de saberes a serem transmitidos. O professor, antes de mais nada, é alguém que cuida das crianças. Os saberes vêm depois, como a pedrinha e o barbantinho...

Fonte: Alves, Rubem. **Crônicas**: Educação. Samuel Lago (Organizador) Curitiba: Editora Nossa Cultura, 2008. pp.66-67.

16. O assunto principal do TEXTO 1 é:

- A.() a relação de afeto entre professor e aluno é mais importante que a transferência de saberes.
- B.() a imagem de “maternagem” do professor enquanto sinônimo de maternidade.
- C.() os métodos tradicionais de ensino-aprendizagem utilizados pelo professor.
- D.() a imagem dos professores reflete a imagem dos alunos.

17. No TEXTO 1, para o cronista, a “imagem do professor” é:

- A.() a de alguém que tem a missão de transmitir conhecimentos aos alunos e pune aqueles que não aprendem.
- B.() é a de alguém que cuida das crianças, estando os saberes a serem ensinados em função disso.
- C.() a de um portador de saberes a serem transmitidos aos estudantes.
- D.() é a daquele que faz a inteligência da criança refluir.

18. No TEXTO 1, em “A essa imagem do professor que dá a matéria e pune, corresponde uma imagem do aluno como um ser intimidado e inferior sem pensamento próprio.”, a palavra “intimidado” tem como antônima a palavra:

- A.() “amedrontado”.
- B.() “deslanchado”.
- C.() “encorajado”.
- D.() “aterrorizado”.

- 19.** O autor do TEXTO 1 descreve uma pequena cena entre a mãe e a criança com o objetivo de:
- A.() evidenciar que a criança aprende um mundo e se aprende nesse mundo fora mesmo da escola.
 - B.() indicar que a cada imagem do professor corresponde uma imagem do aluno.
 - C.() mostrar que estudar pode ser fácil e simples.
 - D.() explicar a sua opinião a respeito da imagem de professor.
- 20.** O TEXTO 1 é uma crônica. Como característica típica desse gênero textual, verifica-se que o texto:
- A.() apresenta um assunto sem solução.
 - B.() retrata a vida pessoal do autor.
 - C.() aborda fatos do cotidiano.
 - D.() instrui professores e alunos.
- 21.** No TEXTO 1, na frase "Acho que a imagem dominante do professor é a de alguém que tem a missão de transmitir conhecimentos aos alunos e pune aqueles que não aprendem.", das palavras indicadas abaixo, qual não pode substituir "dominante", pois alteraria consideravelmente o sentido do texto:
- A.() predominante.
 - B.() relevante.
 - C.() preponderante.
 - D.() prevalecente.
- 22.** No TEXTO 1, no parágrafo 5, o uso do diminutivo em "filhinho", "pedrinha" e "barbantino", indicam:
- A.() afeto.
 - B.() tamanho.
 - C.() elogio.
 - D.() descaso.
- 23.** No TEXTO 1, sobre a referência que Rubem Alves faz às palavras de Adélia Prado, podemos dizer que usa um recurso de intertextualidade explícita por meio de:
- A.() resumo.
 - B.() citação.
 - C.() paródia.
 - D.() resenha.

TEXTO 2



Legenda da parte inferior do TEXTO 2: “15 de outubro – Dia do Professor” / “Rotina difícil. Disciplina. Acorda cedo e se prepara para um dia intenso. Dois, três turnos de trabalho árduo. Uma luta diária que não acaba quando termina. Depois de um dia inteiro, chega em casa exausto, mas certo de que valeu a pena. Professor, nós sabemos o que você faz pela educação e somos gratos todos os dias.” / Significado de CPERS: Centro dos Professores do Estado do Rio Grande do Sul – Sindicato dos Trabalhadores em Educação.

24. Sabendo-se que o TEXTO 2 foi produzido em homenagem ao dia do professor, a respeito da frase: “Professor, nós sabemos o que você faz pela Educação e somos gratos todos os dias.”, é correto afirmar:

- A.() O pronome “nós” está inadequado, pois não se conhece quem de fato produziu o texto.
- B.() O uso do pronome “você” realça a ideia de que o produtor do texto está estabelecendo um diálogo mais pessoal, íntimo, com o “professor”.
- C.() Substituindo-se o adjetivo “gratos”, pelo “obrigados”, o sentido e o estilo do texto são mantidos.
- D.() A conjunção “e” expressa a ideia de “condição” entre as orações.

25. No que diz respeito ao funcionamento das classes de palavra no TEXTO 2, coloque “V” para verdadeiro e “F” para falso:

() O advérbio “diariamente”, além da ideia de tempo, acrescenta ao enunciado a ideia de intensidade.

() Em “(...) 365 dias por ano”, o algarismo equivale do ponto de vista do sentido ao pronome indefinido presente em: “(...) somos gratos todos os dias”.

() O substantivo “LUTA”, em destaque no texto, possui o sentido literal de “trabalho árduo” como também de “batalha bélica”.

() Os adjetivos são palavras caracterizadoras por excelência. Em “rotina difícil”, “dia intenso” e “luta diária”, contribuem para reforçar a ideia de trabalho árduo exercido pelo professor.

A resposta correta, de cima para baixo, da direita para esquerda, é:

A.() F,F,F,V.

B.() F,F,V,V.

C.() V,V,F,V.

D.() V,F,V,F.

TEXTO 3

“Na Finlândia, a profissão de professor é valorizada”

No país que está entre os melhores em rankings de educação, docentes dão aula em só uma escola e têm liberdade de avaliar

Entrevista com Davi Lira, O Estado de S.Paulo

27 Maio 2013 | 02h03

Na análise de quaisquer que sejam os rankings de educação, é praticamente certo que a Finlândia - país nórdico de cerca de 5 milhões de habitantes (mesma quantidade de alunos da rede estadual de São Paulo) - esteja presente nas primeiras posições. Por ter um dos melhores sistemas de ensino do mundo, representantes do Ministério da Educação do país foram convidados a vir a São Paulo para detalhar o modelo que pode servir de inspiração ao Brasil. Em entrevista ao Estado, Jaana Palojärvi, diretora do Ministério da Educação e Cultura da Finlândia, disse que a principal "receita do sucesso" tem a ver com o trabalho do professor, cuja profissão é valorizada e muitos jovens querem segui-la.

O Estado de S. Paulo - *É fácil ser professor na Finlândia?*

Jaana Palojärvi - É das profissões mais populares no país. Por isso, nos preocupamos em selecionar bem os profissionais. Apenas 10% dos candidatos que pretendem entrar na universidade para serem professores conseguem fazer o curso. E não se pode ser professor na Finlândia sem ter mestrado. Na Finlândia, a profissão de professor é valorizada.

É comum, no nosso país, o professor trabalhar em várias instituições, o que é considerado por muitos desgastante. O professor em seu país dá aula em mais de uma escola?

Sabemos que os professores brasileiros fazem isso, mas não na Finlândia. Lá, o docente dá aula em apenas uma escola. Geralmente fica com o mesmo grupo de alunos, acompanhando-os por cerca de 6 anos.

No Brasil, o salário médio dos professores é considerado baixo. Qual o salário médio dos docentes na Finlândia?

Eles não são nem mal pagos nem tão bem pagos. O salarial inicial de professor de ensino fundamental é de cerca de € 3.000 (R\$ 7.860) por mês.

Como são feitas as avaliações?

Na educação básica não temos uma avaliação nacional. Em cada sala, o professor é quem decide como avaliar seus alunos. Não acreditamos muito em testes e controle, focamos mais no aprendizado. Temos um sistema bem descentralizado.

E como a tecnologia é utilizada no aprendizado?

Existem escolas que trabalham bastante com a tecnologia aplicada à educação e outras que nem tanto. Mas no geral, as escolas finlandesas estão mais interessadas no processo não no meio. Não importa se os professores utilizam papel ou aparelhos tecnológicos. O mais importante é a qualidade do aprendizado.

No Brasil, existem professores queixam de excesso de alunos por sala. Algumas turmas chegam a ter mais de 40 alunos. Qual é a situação da Finlândia?

Temos menos de 20 estudantes por sala nos anos iniciais do ensino fundamental. Nos outros níveis da educação básica o número não ultrapassa 25 estudantes. Nós nos preocupamos bastante com classes com muitos alunos. Sempre incentivamos escolas localizadas em grandes cidades com grande quantidade de alunos a reduzirem o número de estudantes por sala.

Qual a grande mensagem que a Finlândia pode oferecer ao Brasil?

A qualidade e a equidade são os pontos mais importantes. Independentemente da cidade e do bairro em que estejam localizadas as escolas, elas devem oferecer uma boa educação para todos os alunos. Isso é fundamental.

Fonte: <http://educacao.estadao.com.br/noticias/geral,na-finlandia-a-profissao-de-professor-e-valorizada-imp->, acesso em 10.08.2017, (adaptado).

26. Os textos 2 e 3 apresentam informações relevantes sobre o cotidiano de grande parcela dos professores, no Brasil e na Finlândia, respectivamente. Considerando o conteúdo temático desses textos, assinale a afirmativa correta:

- A.() No TEXTO 2, o professor é referenciado como um profissional que contribui muito para Educação do país, por isso é reconhecido por todos na sociedade.
- B.() No TEXTO 3, o professor é apresentado como um profissional valorizado: tem uma boa formação, dá aula em apenas uma escola, ganha muito bem.
- C.() Em ambos os textos, a imagem do professor é apresentada como a de um profissional extremamente capacitado e comprometido com seu árduo trabalho.
- D.() A leitura dos dois textos nos possibilita concluir que o professor merece reconhecimento por exercer um trabalho educativo valoroso.

27. No TEXTO 3, a expressão "receita de sucesso" refere-se a:

- A.() presença das escolas nos rankings de educação.
- B.() a valorização do trabalho do professor.
- C.() a qualidade das instalações escolares.
- D.() o uso de tecnologias na escola.

28. O uso adequado da pontuação favorece a leitura e compreensão textual. Considerando as características do gênero entrevista, no TEXTO 3, a respeito dos sinais de pontuação, NÃO é correto afirmar que:

- A.() Esses sinais contribuem para organização da estruturação textual da entrevista que é baseada na estratégia “pergunta-resposta”: por exemplo, tem-se o uso constante do sinal de interrogação.
- B.() No título, o entrevistador do “O Estado de S. Paulo” faz uso das aspas com a função de citar um enunciado expresso pela entrevistada Jaana Palojärvi.
- C.() Nas respostas da entrevistada, o ponto final, repetidas vezes, é usado com a função de realizar o fechamento das frases declarativas.
- D.() A ausência do sinal de exclamação indica que, ao apresentar as suas respostas aos questionamentos do “O Estado de S. Paulo”, Jaana Palojärvi não expressa qualquer sentimento emotivo.

29. Analise o uso da acentuação, observando as palavras do TEXTO 3, nas frases: “É fácil ser professor na Finlândia?”; “Professor, em seu país, dá aula em mais de uma escola?”; “Qual o salário médio dos docentes?”. A regra adequada para se explicar em que situação usamos o acento gráfico nas paroxítonas é:

- A.() Acentuam-se palavras paroxítonas terminadas em “i”, como em “fácil”.
- B.() Acentuam-se palavras paroxítonas terminadas em ditongo decrescente aberto, como em “Finlândia”.
- C.() Acentuam-se palavras paroxítonas terminadas em “o”, como em “salário” e “médio”.
- D.() Acentuam-se palavras paroxítonas terminadas em “i”, seguidas ou não de “s”, como em “país”.

30. Releia o trecho da entrevista, TEXTO 3:

E como a tecnologia é utilizada no aprendizado?

Existem escolas que trabalham bastante com a tecnologia aplicada à educação e outras que nem tanto. Mas no geral, as escolas finlandesas estão mais interessadas no processo não no meio. Não importa se os professores utilizam papel ou aparelhos tecnológicos. O mais importante é a qualidade do aprendizado.

Em relação à ideia de tempo em que acontecem as ações indicadas pelos verbos, nesse trecho, como em grande parte da entrevista, temos:

- A.() ações que ainda estão acontecendo.
- B.() ações que aconteceram e se encerraram no passado.
- C.() ações que acontecerão no futuro.
- D.() ações que encerraram, mas continuarão logo após.

PROVA DE PRODUÇÃO TEXTUAL

Imagine que você foi convidado a escrever um **TEXTO DE OPINIÃO** a ser publicado na seção “Você opina” do jornalzinho da sua escola. Esse jornal irá fazer uma edição temática em homenagem aos professores, destacando a sua importância para sociedade brasileira. Considere o conteúdo do **TEXTO 2** e do **TEXTO 3** e, no seu texto de opinião:

- a) crie um título com tom opinativo;
- b) apresente a sua opinião sobre o tema: valorização do professor no Brasil;
- c) justifique sua opinião com argumentos coerentes;
- d) conclua, apontando soluções para os problemas mencionados nos textos 2 e 3;
- e) escreva no mínimo 10 e no máximo 15 linhas.

